

Palavras-chave: Fonoaudiologia; CIF; Gagueira.

I. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa volta-se ao estudo de participação e funcionalidade de adolescentes e adultos gagos, a partir dos componentes da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde CIF¹, proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Com objetivo conhecer o impacto da gagueira na qualidade de vida de sujeitos gagos em acompanhamento fonoaudiológico nos aspectos de participação, desempenho/funcionalidade e do fatores ambientais, verificando-se a aplicabilidade da CIF para a gagueira.

Considerando-se uma noção mais abrangente de saúde e qualidade de vida² e, a partir do conceito de funcionalidade e de fatores contextuais, os componentes da CIF podem contribuir para o entendimento das definições de deficiência ou incapacidade³. Diversas alterações de linguagem afetam a qualidade de vida das populações, dentre elas a gagueira. Nesse sentido, a temática qualidade de vida ainda é pouco abarcada, bem como os estudos voltados a adolescentes, o que justifica e reafirma o interesse desta pesquisa⁴.

II. METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa transversal, aprovada pelo CEP sob nº 213/2007. A amostra envolveu 12 sujeitos, sendo 4 adolescentes e 8 adultos gagos em acompanhamento na Fonoaudiologia.

A coleta de dados envolveu: 1) dados dos *prontuários*, 2) Protocolo do Perfil da Fluência⁵, 3) entrevistas com questionário envolvendo os domínios da CIF relacionados à gagueira e qualidade de vida.

Para compreensão da qualidade de vida dos entrevistados, foram analisadas as entrevistas e as repostas transpostas para os qualificadores, numericamente, utilizando-se domínios e componentes da CIF (Vide Figura 1).

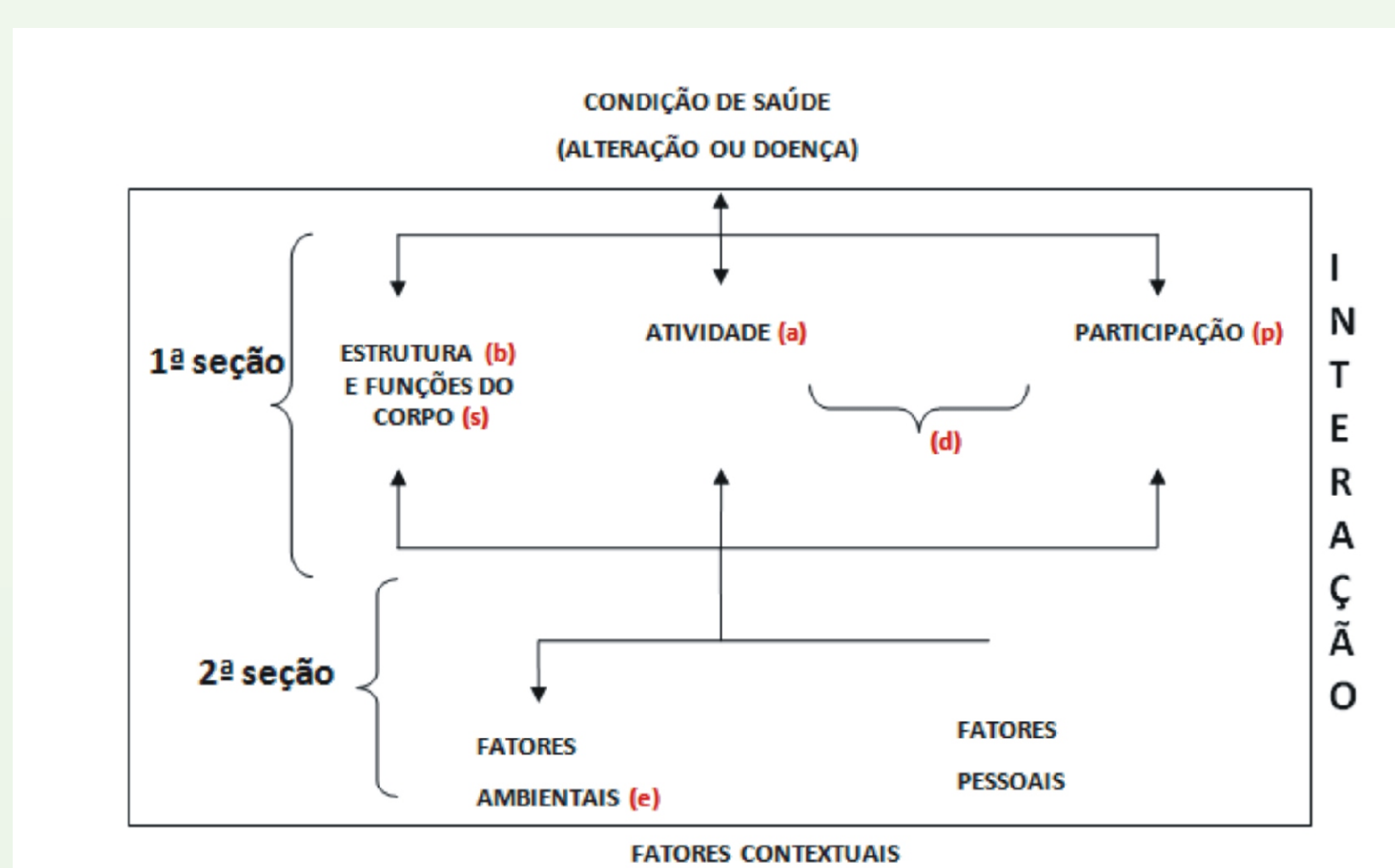


Figura 1: Componentes da CIF. Fonte: CCOMS, 2003

Tabela 1: Qualificadores da CIF

Qualificador	Descrição	%
xxx.0	não há problema	0 – 4
xxx.1	problema ligeiro	5 – 24
xxx.2	problema moderado	25 – 49
xxx.3	problema grave	50 – 95
xxx.4	problema completo	96 – 100
xxx.9	não aplicável	

Fonte: CCOMS, 2003

Para correlacionar os dados conforme os qualificadores da CIF¹ e a porcentagem de rupturas da fala⁵ foi aplicada a Spearman Correlation usando o IBM SPSS Statistical Package for the Social Sciences for Windows versão 20.0.

III. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 2 - Classificação dos sujeitos quanto aos domínios dos fatores ambientais da CIF

Domínio	Qualificador (quantidade de sujeitos)		
	Facilitador	Barreira	Não aplicável
família próxima (e310)	10	2	0
amigos (e320)	9	2	1
Profissionais de saúde (e355)	12	0	0
Atitudes sociais (e460)	0	8	4

As atitudes sociais são essencialmente vistas como barreiras: “Os colegas de trabalho falam: *“Hoje você gaguejou bastante, atende o telefone assim, fala isso ou fala aquilo”* (S7).

Tabela 3 - Distribuição dos sujeitos quanto às funções do corpo e atividades e participação.

Domínio	Grau				
	0	1	2	3	4
Funções da fluência e ritmo da fala (b330)	0	4	4	3	1
Conversa (d350)	0	5	5	1	1
Resolver problemas (d175)	6	5	1	0	0
Tomar decisões (d177)	10	1	1	0	0
Utilização de dispositivos e de técnicas de comunicação (d360)	3	2	4	1	2
Funções emocionais (b152)	1	7	3	1	0
Interações interpessoais básicas (d710)	5	5	2	0	0
Relacionamentos sociais informais (d750)	2	3	4	3	0
Recreação e lazer (d920)	8	2	2	0	0

Quanto às funções do corpo e atividades e participação, no domínio de Interação interpessoal básica (d710) e relacionamentos sociais informais (d750), mostram dificuldades em iniciar conversas e interações devido ao medo de gaguejar: “Às vezes eu só confirmo, assim com a cabeça, ou falo em conversas curtas” (S11). “*Tem situações em que eu me privo, e não falo*” (S9).

Tabela 4 - Correlação entre a frequência de rupturas (%) e a classificação dos sujeitos segundo os qualificadores da CIF.

		CORRELAÇÕES								
		funções da fluência e ritmo da fala (b330)	resolver problemas (d175)	Conversa (d350)	utilização de dispositivos e técnicas de comunicação (d360)	Funções emocionais (b152)	Interações interpessoais básicas (d710)	Relacionamentos sociais informais (d750)	Recreação e lazer (d920)	Tomar decisões (d177)
rupturas na fala (%)	Correlação	,292	-,128	,271	,090	,535	,208	,337	-,042	,640
	Sig. (2-tailed)	,357	,691	,393	,781	,073	,517	,285	,897	,025
	N	12	12	12	12	12	12	12	12	12

*Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed)

Os resultados da correlação entre a frequência de rupturas na fala, em porcentagem, de acordo com Andrade⁵ e a classificação dos sujeitos segundo os qualificadores da CIF demonstram correlação positiva na maioria dos domínios.

Este estudo mostra que o impacto da gagueira é diferente para cada sujeito, mesmo que a porcentagem de rupturas na fala apresentem valores próximos.

De modo geral, percebe-se que a gagueira interfere na qualidade de vida destes sujeitos como abordam vários estudos^{6,7,8}. A CIF permite que sejam englobados não apenas aspectos do comportamento, afetivos ou cognitivos, mas também socioculturais, como deve ser abordada a qualidade de vida de um indivíduo gago⁹, afinal as pessoas que gaguejam vivem experiências universais que são largamente influenciadas pelas ações comunicativas.

IV. CONCLUSÃO

Os resultados mostraram que a gagueira tem impactos significativos na vida dos participantes, porém de maneiras diversas e individuais e há relação com sua severidade. Os domínios da CIF, adaptados para as perguntas utilizadas nas entrevistas, mostraram-se úteis para descrever a qualidade de vida destes indivíduos, já que foi possível englobar experiências individuais e também utilizar uma classificação que permite a comparação com outros aspectos envolvidos na vida deles.

Deste modo, os resultados evidenciam a utilidade dos componentes da CIF, particularmente nos domínios da linguagem e das interações sociais, no âmbito da Fonoaudiologia, para qualificar desempenho e fatores ambientais e pessoais envolvidos na forma em que o sujeito se percebe como gago e estas influências no convívio em sociedade. Assim como para acompanhar o desenvolvimento desta população no processo terapêutico em uma perspectiva positiva.

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.CCOMS - Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Trad Cassia Maria Buchalla. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; 2003.
- 2.MINAYO MCS; HARTZ Z MA; BUSS PM. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. Ciência & Saúde Coletiva. 2000, 5(1): 7-18.
- 3.Farias N, Buchalla CM. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde da Organização Mundial da Saúde: Conceitos, Usos e Perspectivas. Rev bras Epidemiol. 2005; 8(2):187-193.
- 4.CARVALHO, AV. Análise da Produção Científica Internacional sobre Gagueira. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2011.
- 5.ANDRADE, CRF. Perfil de Fluência da Fala: parâmetro comparativo diferenciado por idade para crianças, adolescentes, adultos e idosos. Barueri, SP: Pró-Fono, 2006. Série de Livros Digitais de Pesquisas Financiadas por Agências de Fomento.
- 6.KLOMPAS M; ROSS E. Life experiences of people who stutter, and the perceived impact of stuttering on quality of life: Personal accounts of South African individuals. Journal of Fluency Disorders. 2004 (29):275305.
- 7.CHUN RYS; MENDES CD; YARUSS JS; QUESAL RW. The impact of stuttering on quality of life of children and adolescents. Pró-Fono R. Atual. Cient. 2010, 22(4): pp. 567-570.
- 8.KOEDOOC C; BOUWMANSA C, FRANKENB M, STOLKA E. Quality of life in adults who stutter. Journal of Communication Disorders. 2011, 44(4):429443.
- DANIELS DE, HAGSTROM F, GABEL RM. A qualitative study of how African American men who stutter attribute meaning to identity and life choices. Journal of Fluency Disorders. 2006, 31:200215.